



Técnico em Administração

Gestão Financeira e Orçamentária



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



PROFESSOR: EDER FABENI

CONTEÚDO: FINANÇAS

DATA: 05.06.2018

- ✓ **Geração de propostas** – consiste na geração das propostas de investimento que podem ser feitas por todos os níveis da organização. Entretanto, os projetos mais dispendiosos passam por níveis superiores da hierarquia da empresa.
- ✓ **Discussão e análise** – consiste em avaliar os pontos positivos e negativos do investimento. Os custos e benefícios propostos são estimados e então convertidos em uma série de fluxos de caixa relevantes, aos quais várias técnicas de orçamento de capital são aplicadas, para conferir a rentabilidade do investimento. Além disso, os vários aspectos de risco essenciais à proposta são incorporados à análise econômica.
- ✓ **Tomada de decisão** – uma vez concluída a análise econômica, um relatório sintético, frequentemente com uma recomendação, é submetido aos responsáveis, para a tomada de decisões. A dimensão do desembolso e a importância dos gastos de capital determinam em qual nível hierárquico da empresa a decisão será tomada.

Atividades de aprendizagem

PG.

~~158~~

154

1. Assinale V se a assertiva for verdadeira ou F caso for falsa.

() As decisões de financiamento se dão na busca de minimizar o custo de capital da empresa.

() As decisões de investimento não apresentam relação com as decisões de financiamento.

() O capital próprio apresenta características distintas do capital de terceiros, sendo que normalmente seu custo é maior.

() O custo do capital de terceiros, por ser externo à empresa, normalmente é mais difícil de ser determinado do que o custo de capital próprio.

() O custo do capital próprio nas cooperativas pode ser determinado a partir da expectativa de sobras a serem distribuídas aos cooperados.

DEC. INVEST.

Uma das etapas mais importantes do processo de orçamento de capital é a discussão e análise, a qual passa por um estudo da viabilidade econômico-financeira do projeto de investimento. A viabilidade é determinada sobre o fluxo de caixa estimado associado ao investimento.

Mesmo que a empresa disponha de recursos suficientes para investir em todos os projetos que estão disponíveis no momento, é fundamental que ocorra o processo de análise desses investimentos, pois permite que a empresa analise antecipadamente a relação custo \times benefício do projeto e identifique eventuais projetos que potencialmente não se pagarão ao longo do tempo, ou seja, os benefícios estimados não superam os investimentos realizados.

7.3 Fluxo de caixa relevante

Na análise de projetos de investimento, é importante que seja elaborado o fluxo de caixa futuro associado à proposta de investimento, para que se possa decidir sobre a viabilidade ou não do investimento.

O fluxo de caixa de um investimento é a projeção de geração líquida de caixa, isto é, projetos de lucro líquido excluindo itens que não alteram o caixa. Normalmente, em projetos de investimento, existem desembolsos no período inicial e espera-se que o fluxo de caixa líquido seja positivo em períodos futuros.

O fluxo de caixa relevante é incremental, ou seja, representa os fluxos adicionais – entradas ou saídas – esperados como resultado de um dispêndio de capital proposto. Dessa forma, contempla tão somente os fluxos de caixa especificamente associados ao investimento.

Os elementos que compõem o fluxo de caixa são: investimento inicial (I_0), entradas operacionais de caixa (FC_t) e valor residual (VR).

7.3.1 Investimento inicial

O investimento inicial refere-se à saída de caixa relevante no instante zero, para o projeto proposto, a qual é determinada pela diferença entre todas as saídas e entradas de caixa que ocorrem no instante zero (momento em que o investimento é feito).

É importante prever um possível aumento no capital de giro em função do investimento. Caso se tratar de um projeto de expansão da capacidade, por exemplo, com aquisição de novos equipamentos, é provável que ocorra um aumento no nível operacional da organização (produção e venda), gerando uma necessidade adicional de capital de giro (estoques, clientes, etc.) para sustentar o novo patamar das operações.

7.3.2 Entradas de caixa operacionais

Todos os benefícios esperados de um projeto devem ser medidos na forma de fluxo de caixa. As entradas de caixa operacionais referem-se às entradas relativas a esses benefícios propiciados pelo projeto durante sua vida útil, podendo estar associados à expansão nas receitas devido ao aumento nas vendas, à redução de custos, entre outros.

A vida útil do projeto é determinada com base no período de tempo em que se acredita que o projeto irá gerar os benefícios econômicos estimados. Mesmo que se imagine uma vida útil infinita, para fins de análise, é importante fixar um horizonte temporal não muito distante, permitindo realizar o estudo de viabilidade do investimento.

7.3.3 Fluxo de caixa residual, terminal ou final

O fluxo de caixa resultante do término e liquidação do projeto no final de sua vida econômica é o fluxo de caixa residual. Não considera as entradas de caixa operacionais que ocorrem no final do projeto.

Geralmente, os projetos de investimento em ativos tangíveis, tais como aquisição de máquinas e equipamentos, possuem valor residual. Para estes, o valor residual é composto pela entrada de caixa resultante da venda ao final da vida útil do projeto da máquina adquirida. Porém, cabe salientar que esse é um elemento que não está presente em todos os projetos. Via de regra, todos os projetos de investimento possuem valor de investimento inicial e entradas de caixa operacionais, porém nem todos possuem valor residual.

A Figura 7.1 ilustra o diagrama do fluxo de caixa relevante de um determinado projeto de aquisição de uma máquina nova, cujo valor de investimento é R\$ 600.000,00. O projeto tem uma vida útil de cinco anos. Os benefícios associados à compra dessa nova máquina referem-se à ampliação nas receitas de vendas e à redução de custos. Estes benefícios estão expressos nas entradas operacionais de caixa que ocorreram ao longo dos cinco anos de vida útil do projeto. A entrada de caixa operacional prevista para o primeiro ano é de R\$ 120.000,00; no segundo ano, a entrada estimada é de R\$ 150.000,00; no terceiro e quarto anos, estima-se uma entrada de R\$ 200.000,00; já no quinto e último ano, além da entrada operacional de R\$ 120.000,00, estimasse um valor residual de R\$ 130.000,00, totalizando uma entrada de caixa de R\$ 250.000,00.

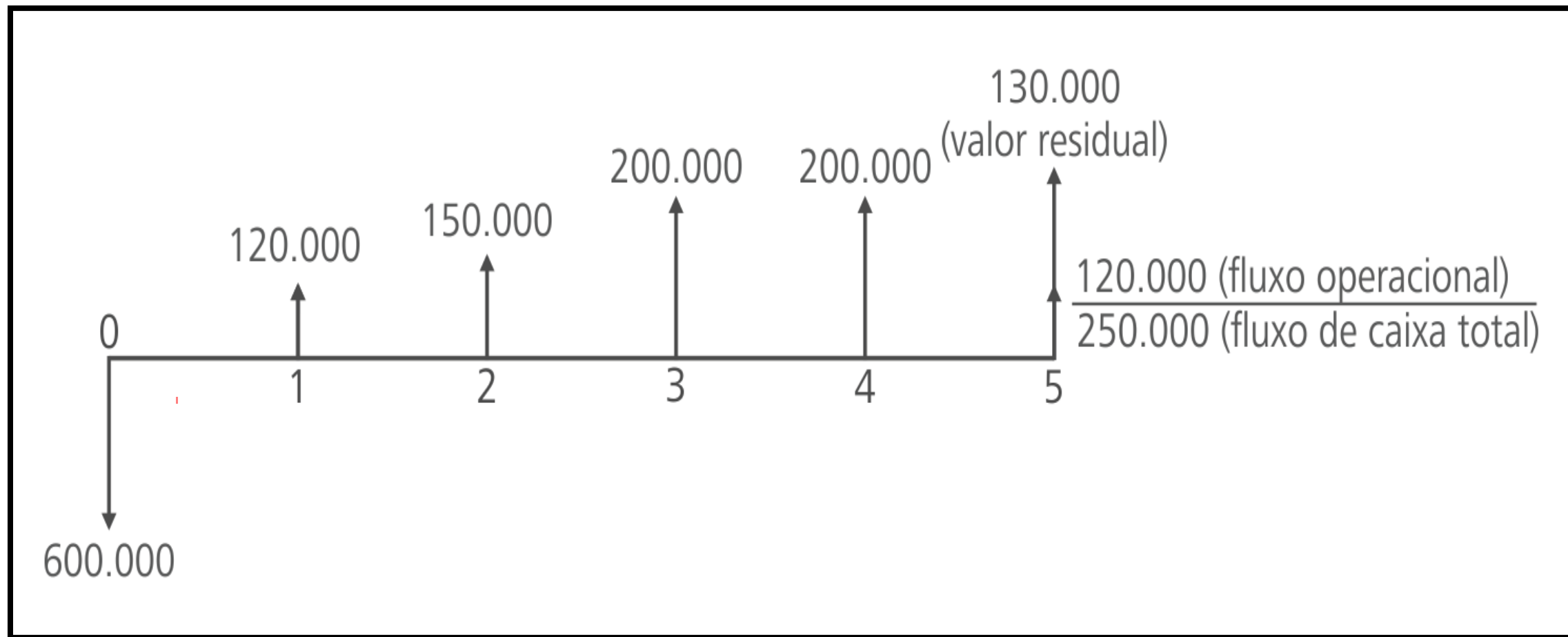
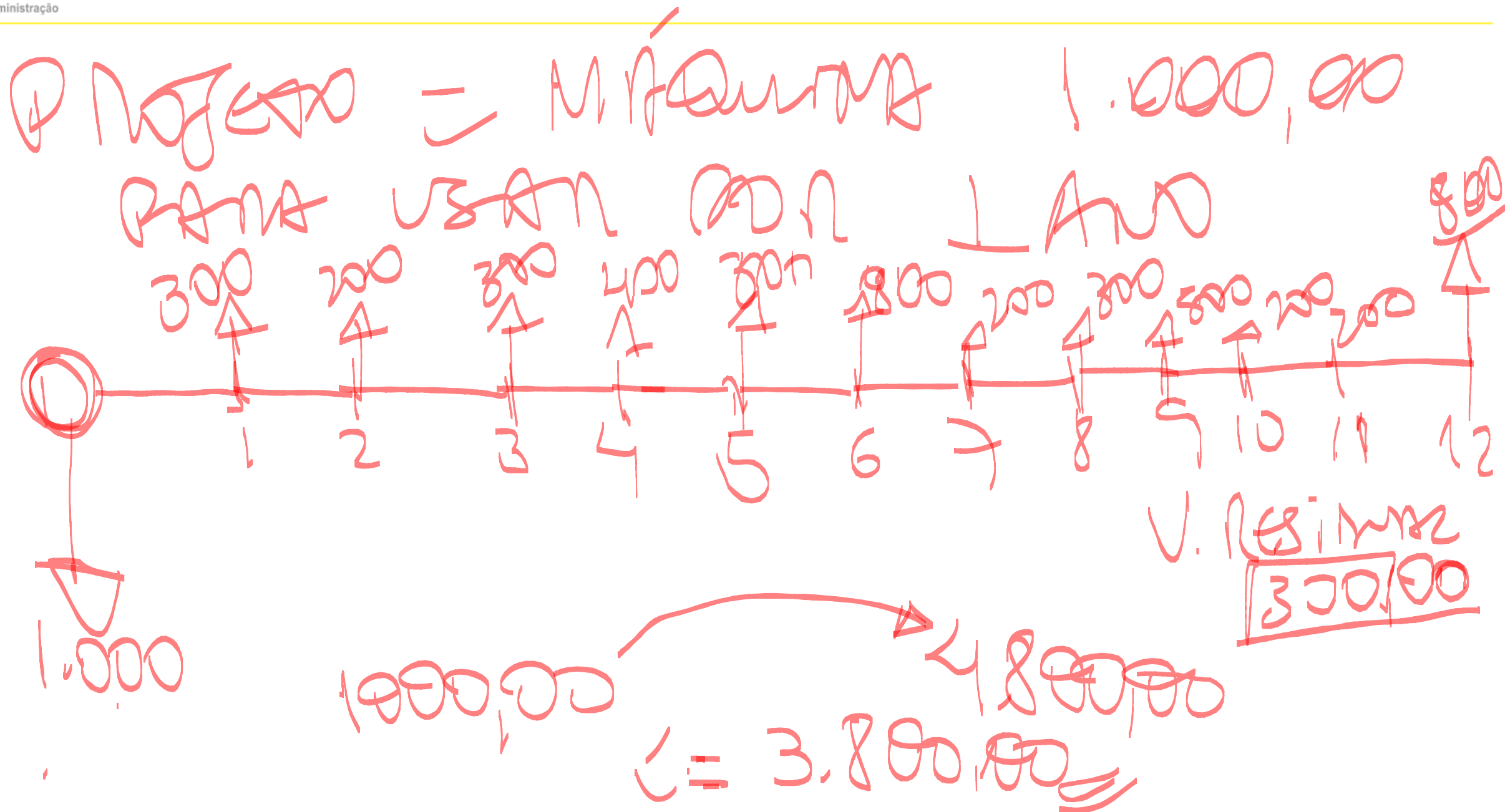


Figura 7.1: Fluxo de caixa relevante

Fonte: CTISM, adaptado do autor



Resumo

Nessa aula, vimos que os investimentos são importantes para as empresas manterem e ampliarem suas operações, garantindo a geração de resultados futuros e, conseqüentemente, impactando o seu desempenho econômico. As organizações precisam estabelecer um processo de análise para avaliar as oportunidades de investimento que surgem, a fim de selecionar aquelas que gerem maior retorno à empresa. O processo de análise inicia-se com a elaboração do fluxo de caixa relevante associado à proposta de investimento. O fluxo de caixa é constituído pelo investimento inicial necessário para implementar o projeto, as entradas operacionais de caixa representativas dos benefícios associados ao investimento e do valor de liquidação do projeto. Basicamente, o processo consiste em avaliar se o investimento necessário para implementar projeto é compensado ao longo do tempo pelos benefícios por este gerado.